



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 21/10/2016	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 06
<b>Assunto:</b> Dinheiro		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Positiva

## MEC libera R\$ 29,8 milhões para o Estado

BRASÍLIA

**THIAGO VILARINS**  
Da Sucursal

O Ministério da Educação (MEC) liberou na última terça-feira (18), R\$ 742 milhões de limite de empenho às instituições federais de ensino. Deste montante, R\$ 29.890.779,00 é o valor de limite de empenho liberado para as instituições do Estado do Pará. Segundo os dados do MEC, divulgados com exclusividade a O Liberal, a maior parte dessa quantia é destinada a Universidade Federal do Pará (UFPA), com repasse de R\$ 15.320.238,00.

Na sequência aparece o Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia do Pará (IFPA), com destinação de R\$ 5.849.511,00; a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), com R\$ 3.750.376,00; a Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), com R\$ 3.160.657,00; e a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), com R\$ 1.809.997,00.

Em todo o País, a maior parte dos valores liberados, R\$ 522,7 milhões, será repassada às universidades federais, cujo total de recursos para custeio atingirá R\$ 5,2 bilhões – valor superior aos R\$ 4,7 bilhões empenhados em 2015. Já a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica receberá R\$ 219,2 milhões, chegando

a R\$ 2,2 bilhões de orçamento para custeio, superando o montante de R\$ 1,9 bilhão destinado para a mesma finalidade em 2015.

Os recursos beneficiarão todas as universidades e institutos federais brasileiros, que poderão utilizar os valores para custear despesas indispensáveis para a prestação dos serviços das instituições, como pagamento de pessoal, aquisição de material de consumo e contratação de serviços para atividades de manutenção.

“As universidades e institutos federais terão disponível, já a partir de hoje, 100% do orçamento para as despesas de custeio, necessárias para a manutenção e regular continuidade da prestação dos serviços”, informou o ministro da Educação, Mendonça Filho. “R\$ 800 milhões a mais do que em 2015”.